LIDERANÇA E VALORES

1ª Edição - 2023

COMPROMISSO À BANDEIRA COMPROMISSO POR TODA A VIDA









Comandante do Exército
Gen Ex Tomás Miguel Miné Ribeiro Paiva

Departamento de Educação e Cultura do Exército
Gen Ex Flavio Marcus Lancia Barbosa

Diretoria do Patrimônio Histórico e Cultural do Exército
Gen Bda Luciano Antonio Sibinel

Diretor da BIBLIEx
Cel Fábio Ribeiro de Azevedo

Assessoria de Liderança e Valores Militares

Autores
Gen Bda R1 Severino de Ramos Bento da Paixão
Cel R1 Elias Ely Gomes Vitório
Cel R1 Jucenilio Evangelista da Silva

Revisão Técnica
Ten Cel R1 Ivan Xavier
Maj R1 Edgley Pereira de Paula
Profa. Dra. Débora Castilho Duran Prieto Negrão de Souza

Direção, revisão, diagramação e distribuição
BIBLIOTECA DO EXÉRCITO EDITORA (BIBLIEx)
Palácio Duque de Caxias – Praça D. de Caxias, 25
3º andar – Ala Marcílio Dias – Centro – Rio de Janeiro-RJ
CEP 20.221-260
Tel.: (21) 2519-5707

Revisão
Cel Edson de Campos Souza

Diagramação
3° Sgt Tatiane Duarte

Projeto Gráfico
3° Sgt Tatiane Duarte







LIDERANÇA E VALORES
1ª EDIÇÃO - 2023

PERENE COMPROMISSO À BANDEIRA NACIONAL 02

INCORPORANDO-ME AO EXÉRCITO BRASILEIRO 04

PROMETO CUMPRIR RIGOROSAMENTE 06

AS ORDENS DAS AUTORIDADES A QUE ESTIVER SUBORDINADO 08

RESPEITAR OS SUPERIORES HIERÁRQUICOS 10

TRATAR COM AFEIÇÃO OS IRMÃOS DE ARMAS 12

E COM BONDADE OS SUBORDINADOS 14

E DEDICAR-ME INTEIRAMENTE AO SERVIÇO DA PÁTRIA 16

CUJA HONRA, INTEGRIDADE E INSTITUIÇÕES DEFENDEREI COM O SACRIFÍCIO DA PRÓPRIA VIDA 18

VALORES MILITARES 22

DEVERES MILITARES 24

ÉTICA MILITAR 26

CONSIDERAÇÕES FINAIS 28

REFERÊNCIAS 30

PERENE

COMPROMISSO À BANDEIRA NACIONAL



Tropa da PE – Fonte: site do EB

“Incorporando-me ao Exército Brasileiro, prometo cumprir rigorosamente as ordens das autoridades a que estiver subordinado, respeitar os superiores hierárquicos, tratar com afeição os irmãos de armas e com bondade os subordinados e dedicar-me inteiramente ao serviço da Pátria, cuja honra, integridade e instituições defenderei com o sacrifício da própria vida”.

(Compromisso do Soldado)

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Para concretizar o ingresso no Exército Brasileiro, todos os jovens realizam, em uma cerimônia militar, um juramento, um ato público muito significativo e perene, um compromisso assumido perante seus familiares, amigos, companheiros mais antigos do Exército e o símbolo maior da Pátria: a **Bandeira Nacional**. Todos os militares do Exército Brasileiro, da ativa e veteranos, assumiram esse compromisso, e devem honrá-lo por toda a vida.

Esse compromisso exprime valores sagrados da instituição Exército Brasileiro, e norteia **a ética e os deveres** dos seus integrantes. A partir desse ato solene, o compromitente garante adotar determinadas atitudes e ações que moldarão o seu caráter militar. E **essa decisão é para a vida toda**, ou seja, tanto no serviço ativo, quanto na situação de veterano.

“Incorporando-me ao Exército Brasileiro”


Compromisso do Soldado à Bandeira Nacional– Fonte: site do EB

Incorporar é inserir-se em um corpo, ou seja, tornar-se um membro desse corpo. O indivíduo passa a fazer parte do Exército de Caxias, uma forte irmandade de guerreiros, que possuem os mesmos valores militares e vestem o mesmo uniforme.

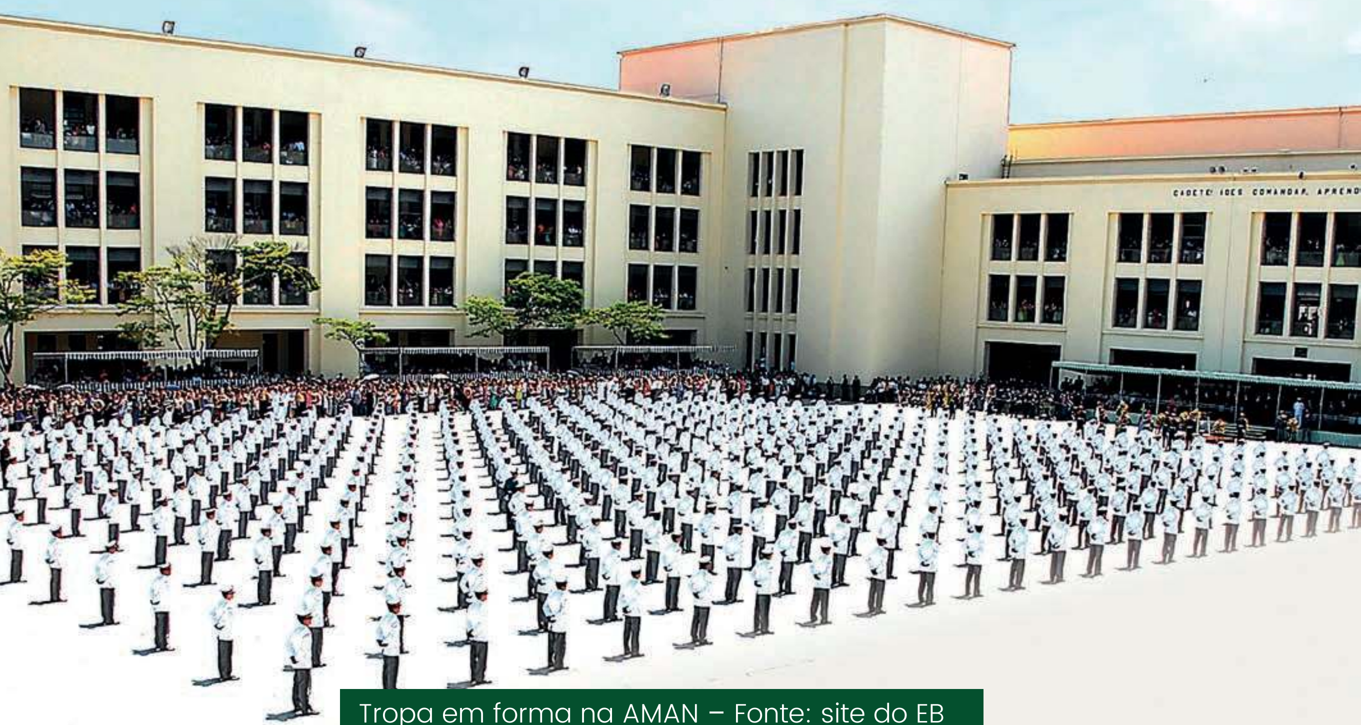
O jovem militar, seja homem ou mulher, após sua formação básica, normalmente serve à Pátria em uma organização militar, onde deverá desenvolver o espírito de corpo, espírito esse que une os membros da Força em prol da missão.

Ao fazer o juramento, o compromitente decide adotar uma mudança nos seus comportamentos, sentimentos e atitudes, uma vez que traz consigo uma cultura própria, moldada pela educação proporcionada pelos seus familiares, pelo ambiente em que estava convivendo e por suas próprias convicções individuais.

As peculiaridades da vida militar, contrastando com a vida pregressa do recém-incorporado, promovem uma dificuldade de adaptação. Frequentemente ocorre um choque de cultura, exigindo do iniciante um esforço para internalizar o ***ethos* militar**. Como maneira de favorecer esse processo de adaptação, a instrução militar reserva um breve período de internato. Durante essa fase, o recém-ingresso passa a ter uma maior convivência em coletividade, desenvolvendo em si uma das manifestações do valor militar, que é o espírito de corpo, existente em uma fração militar, seja ela pelotão, batalhão ou corpo de Exército, firmando laços de camaradagem entre os irmãos de armas.

Nessa fase inicial, também são internalizadas as manifestações do valor militar.

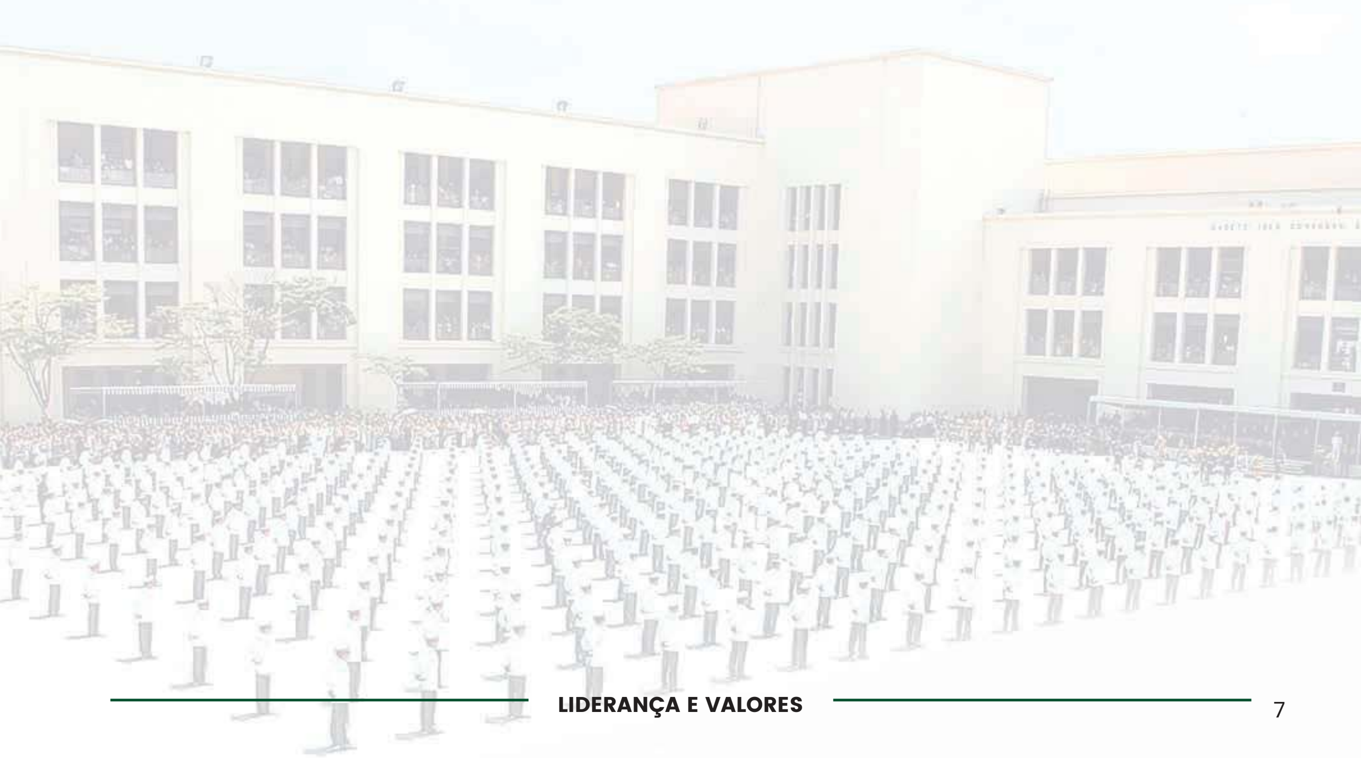
“...prometo cumprir rigorosamente...”



Tropa em forma na AMAN – Fonte: site do EB

O Exército Brasileiro é uma instituição de caráter permanente, organizado com base na **hierarquia e na disciplina**. Ao ingressar nas Forças Armadas, o militar promete obedecer a severas normas disciplinares e a estritos princípios hierárquicos, que condicionam toda a sua vida pessoal e profissional.

Garante não apenas cumprir, mas **cumprir com rigor as ordens**, ou seja, com ênfase. Não se trata apenas de cumprir, mas fazê-lo nos mínimos detalhes, com firmeza, de maneira rígida, buscando, sempre que possível, a sua plenitude e perfeição. Isso remete à máxima de que **“o que deve ser feito merece ser bem feito”.**



“...as ordens das autoridades a que estiver subordinado...”



Formatura militar – Fonte: site do EB

A hierarquia e a disciplina são conceitos que traduzem o exato cumprimento do dever e o respeito à cadeia de comando, composta por autoridades, em todos os escalões da estrutura da Força.

Todo militar tem uma autoridade que lhe é superior e cujas ordens deve cumprir. A autoridade ocupa um cargo na estrutura organizacional da Força.

Na Academia Militar das Agulhas Negras, escola de formação dos oficiais do Exército Brasileiro, o dístico **"Cadete! Ides comandar, aprendei a obedecer"**, estampado em bronze na parede frontal do seu pátio de formatura, afirma que, para comandar, é preciso, primeiro, praticar a obediência. Dessa forma, o futuro comandante poderá conhecer e liderar melhor os seus comandados.

"As Forças Armadas, constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica, são instituições nacionais permanentes e regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República, e destinam-se à defesa da Pátria, à garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem." **(Art. 142 da Constituição Federal)**

“...respeitar os superiores hierárquicos...”



Solenidade no Pátio das Batalhas QG Ex – Fonte: site do EB

O Exército Brasileiro está organizado em **círculos e cadeias hierárquicas**, que reproduzem uma escala de comando e respeito. As posições dentro dessa escala hierárquica são obtidas por meio de conquistas decorrentes da antiguidade e/ou do mérito no desempenho da função militar.

O posto e a graduação são impessoais. Assim, o respeito aos superiores hierárquicos, mais do que preito e obediência, expressa o reconhecimento da **ordenação sagrada da autoridade**, representada na **hierarquia**. É, portanto, um dever.



“...tratar com afeição os irmãos de armas...”



Operação Conjunta Ágata – Fonte: site do EB

O tratamento dentro da caserna é baseado na camaradagem, ou seja, em comportamentos que estimulam a coesão do grupo, uma relação de companheirismo essencial para o desenvolvimento do espírito de corpo.

O termo **“irmãos de armas”** estende o significado da camaradagem para além dos muros dos quartéis das OM do Exército, envolvendo os irmãos a quem o Estado lhes outorga o direito de empregar armas em seu serviço, como os integrantes das outras Forças Singulares e das Forças Auxiliares e Agências.

Dessa forma, tratar com afeição os irmãos de armas tanto promove a união entre todas as Armas, Quadros e Serviços do Exército Brasileiro, quanto consolida **o respeito e a camaradagem** com os membros das Forças coirmãs.

Afinal, a expressão militar do Poder de uma Nação é dissuasória quando suas Forças Armadas são unidas.



“...e com bondade os subordinados...”



Inspeção para o salto paraquedista – Fonte: site do EB

Todo militar na posição de chefe deve ter afeição por seus subordinados. Sabe que a bondade para com os subordinados conquista os seus corações.

Sabe "conversar" com cada um deles separadamente e conhece os lados bons de todos. De cada um dos seus homens e mulheres, sabe fazer--se não apenas um camarada, mas um amigo, no qual se tem confiança, a quem se vem contar espontaneamente suas "pequenas histórias", e a quem se respeita sempre e se obedece sem hesitar. Assim, o chefe conhece as suas alegrias, preocupações e necessidades.

No Exército, portanto, cabe aos comandantes em todos os escalões preocuparem-se com os seus comandados, buscando respeitá-los, serem justos, disciplinadores e bons exemplos.

É importante lembrar que ninguém vai conseguir liderar unicamente pela força do regulamento. Não é esse modelo que criará vínculos afetivos entre líderes e liderados, mas uma série de atitudes e comportamentos, dentre eles a preocupação com o bem-estar e a segurança de seus subordinados.

O chefe mantém **o foco na missão**, e sabe que precisa da união e motivação dos seus liderados para cumpri-la com eficiência e eficácia, por isso faz a sua parte para que seus subordinados se sintam valorizados.

O líder tem o cuidado de conhecer os seus homens, compreendê-los e torná-los melhores. É atencioso para com seus subordinados, procurando elevá-los.

“... e dedicar-me inteiramente ao serviço da Pátria...”



Exercício de Defesa Externa – Fonte: site do EB

O Militar é o “Profissional do Dever”. **Não trabalha por interesse, nem para granjear louvores**. Trabalha por amor à profissão, devotamento, consciente da importância da sua contribuição para a segurança e para a paz, satisfação pelo trabalho bem feito, com entusiasmo profissional para “Servir”.

A dedicação exclusiva é uma das características da profissão militar. Ela se traduz em atividade continuada, inteiramente devotada e com dedicação e fidelidade à Pátria. O militar, na ativa, permanece à disposição do serviço da Pátria, a qualquer momento e sem limites de horários, nas organizações militares onde serve.

Não ignora que, para cumprir o seu dever, é necessário fazer mais que o seu dever. Por isso, busca sempre o autoaperfeiçoamento, de forma a estar sempre pronto para novos desafios.

“O militar se mantém disponível para o serviço ao longo das 24 horas do dia, sem direito a reivindicar qualquer remuneração complementar, compensação de qualquer ordem ou cômputo de serviço especial.” **(Manual – O Exército Brasileiro, 4.2.4)**

“... cuja honra, integridade e instituições defenderei com o sacrifício da própria vida.”



A sentinela no Pelotão Especial de Fronteira – Fonte: site do EB

Na parte final do juramento, o soldado compromete-se em defender a honra, integridade e instituições da Pátria, colocando a sua própria vida em risco, se necessário for.

Honra é princípio, dentro da ética militar, que leva alguém a ter uma conduta proba, virtuosa, corajosa, e que lhe permite gozar de bom conceito junto à sociedade. Ainda, o conceito de honra relaciona-se a mostrar consideração especial, a respeitar e a valorizar.

Dessa maneira, o compromitente dispõe-se a enfrentar sacrifícios, agindo com conduta ilibada para preservar o bem maior de um povo, que é a Pátria, mantendo a honra do bom nome da sua nação, bem como a preservação da soberania nacional.

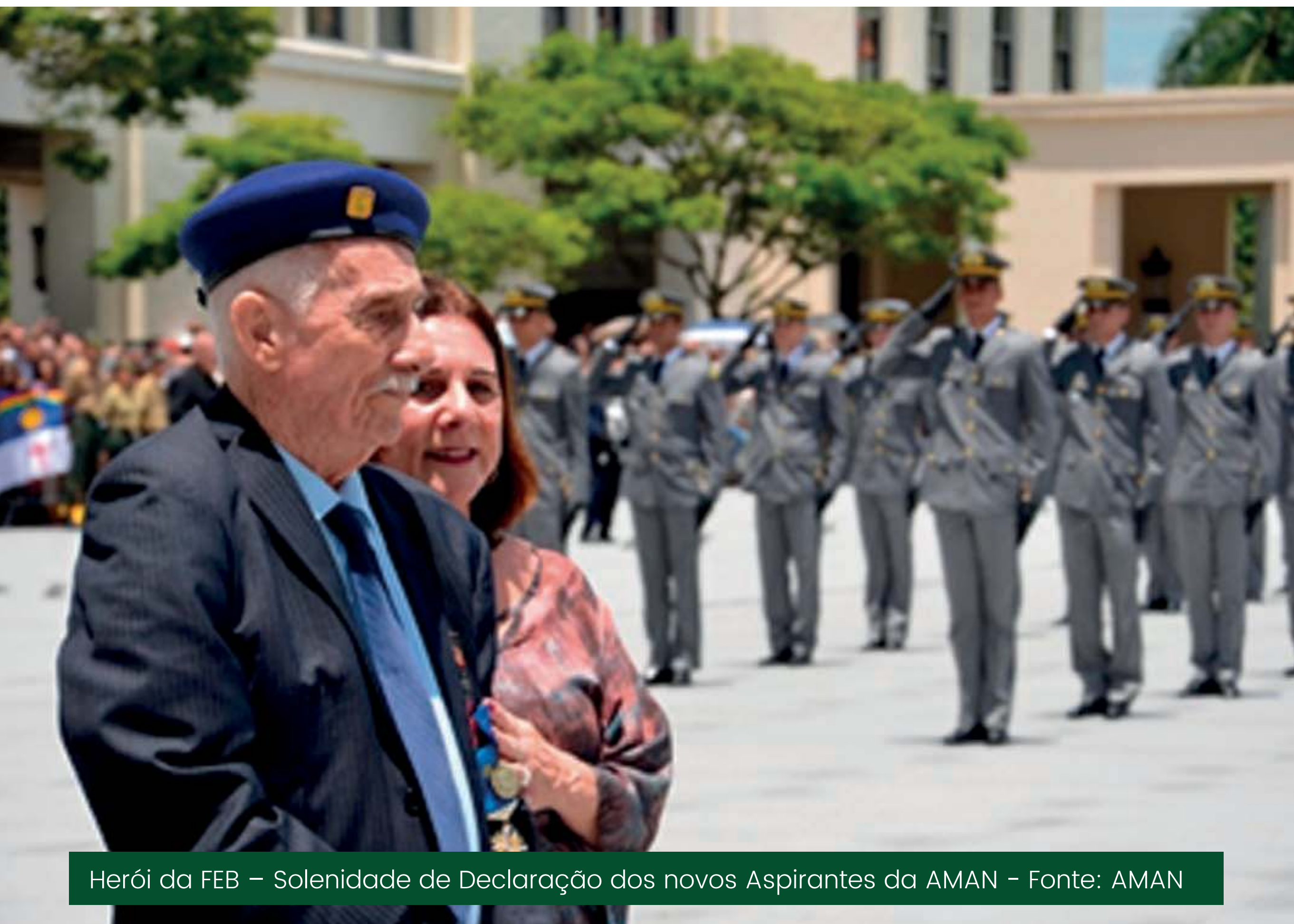
Os militares do Exército Brasileiro possuem entusiasmo e sentem-se honrados em cumprir a nobre missão de zelar pela manutenção do território nacional, seguindo o exemplo de nossos antepassados que defenderam o solo pátrio das invasões estrangeiras e, hoje, esse legado é mantido pelas fiéis sentinelas que guarnecem as fronteiras nos diferentes rincões do país.

"Sei que morro, mas o meu sangue e o de meus companheiros servirá de protesto solene contra a invasão do solo de minha Pátria." **(Tenente Antônio João, Patrono do Quadro Auxiliar de Oficiais, na Epopeia de Dourados)**



Combatente Paraquedista – Fonte: site do EB

A expressão **“cuja honra, integridade e instituições”** diz respeito à honra da Pátria, à integridade do território nacional e às instituições que compõem o Estado Brasileiro. O militar compromete-se a defender, com o **sacrifício da própria vida**, a existência e o funcionamento dessas instituições, contra quaisquer ameaças ou ataques. Essas instituições nacionais são estruturas ou mecanismos de ordem social, que se destinam a dirigir, regular, legislar e proporcionar o bem comum nacional.



Herói da FEB – Solenidade de Declaração dos novos Aspirantes da AMAN - Fonte: AMAN

VALORES

MILITARES



Tropa em formação – Fonte: site do EB

Pessoas com os mesmos valores se unem, por isso é tão importante a internalização dos valores militares previstos no Estatuto dos Militares. A união dos membros do corpo militar depende dessa energia chamada **"valor militar"**.

Os valores são princípios permanentes que sintetizam a essência da instituição. São fundamentos que unem pessoas em torno de pensamentos comuns e proporciona-lhes senso de direção diante das constantes mudanças do cotidiano.

Como a profissão das armas exige disciplina e sacrifícios que podem até colocar a vida em risco, o militar valoriza determinados princípios fundamentais que lhe são imprescindíveis e imprescritíveis.

O Estatuto dos Militares, em seu Art. 27, apresenta como manifestações essenciais do valor militar:

1 - **o patriotismo**, traduzido pela vontade inabalável de cumprir o dever militar (o apego ao cumprimento das missões) e pelo solene juramento de fidelidade à Pátria até com o sacrifício da própria vida;

2 - **o civismo e o culto das tradições históricas**, participando com entusiasmo das solenidades militares;

3 - **a fé na missão elevada das Forças Armadas**, com a defesa intransigente dos poderes constitucionais, da lei e da ordem;

4 - **o espírito de corpo,** orgulho do militar pela organização onde serve, refletindo o grau de coesão e camaradagem entre os militares;

5 - **o amor à profissão das armas** e o entusiasmo com que é exercida, com a prática consciente dos deveres e da ética militares; e

6 - **o aprimoramento técnico-profissional,** com a busca contínua da capacitação pessoal.

DEVERES
MILITARES



Instrução de montanhismo – Fonte: site do EB

Os deveres militares ligam o indivíduo à Pátria e ao Exército Brasileiro; emanando de um conjunto de vínculos racionais, bem como morais, que ligam o militar à Pátria e ao seu serviço, e compreendem, essencialmente:

1 - a dedicação e a fidelidade à Pátria, cuja honra, integridade e instituições devem ser defendidas mesmo com o sacrifício da própria vida;

2 - o culto aos Símbolos Nacionais;

3 - a probidade e a lealdade em todas as circunstâncias;

4 - a disciplina e o respeito à hierarquia;

5 - o rigoroso cumprimento das obrigações e das ordens; e

6 - a obrigação de tratar o subordinado dignamente e com urbanidade.

ÉTICA
MILITAR



Guarda-Bandeira em formatura militar – Fonte: site do EB

A ética está no domínio do indivíduo, ou seja, o militar deve decidir, de *per si*, a **agir de acordo com padrões esperados de um militar do Exército de Caxias.**

A atitude do militar é pautada pelos compromissos solenes por si assumidos e pode ser desdobrada em duas situações: a de cidadão e a de militar, esta voltada para a sua Instituição e aquela para a sociedade. Assim, os atos que se referem a sua conduta como pessoa dizem respeito a sua honra pessoal. E aqueles derivados de seu procedimento como militar se relacionam com o chamado pundonor militar, o código de conduta específico da profissão. Por exemplo, o sentimento do dever refere-se à sua interface com a Instituição. Já o decoro da classe, por sua vez, está ligado à projeção de sua imagem ante a sociedade.

Ética militar, portanto, é o conjunto de regras ou padrões que estimula o profissional militar a **agir de acordo com o sentimento do dever, a honra pessoal, o pundonor militar e o decoro da classe**, conforme cita o Art. 28 do Estatuto dos Militares (E1-80).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O **Perene Compromisso** de todo soldado junto à Bandeira Nacional ultrapassa os limites do tempo do serviço ativo, permanecendo na situação de veterano, configurando-se, assim, em um juramento à Nação Brasileira.

As origens do Exército Brasileiro, em Guararapes, unindo brasileiros de diferentes etnias por um objetivo comum, expulsar o invasor, fez surgir o compromisso de amor à Pátria brasileira.

Ao longo da história do Brasil, nos principais fatos políticos da nação, o militar brasileiro sempre cumpriu com suas obrigações constitucionais, mantendo a nação unida, soberana e democrática.

A Constituição Federal define as Forças Armadas como instituições regulares, nacionais e permanentes e estabelece a hierarquia e a disciplina como bases de sua organização, alicerces da cadeia de comando e fiadoras de sua exclusiva subordinação ao Estado.

O soldado brasileiro, aqui no seu sentido amplo, sem distinção de posto ou graduação, no serviço ativo ou como veterano, ao refletir sobre o "**Compromisso do Soldado à Bandeira Nacional**", assumido no início de sua carreira, reafirma a responsabilidade eterna de zelar por esses preceitos aqui apresentados. Cabe a esse soldado ter confiança no seu comandante, em todos os níveis, e manter o estado de prontidão necessário ao cumprimento de suas missões.

Por fim, vale relembrar a notória frase do General de Divisão Octávio Costa, herói da Força Expedicionária Brasileira:

> “A carreira militar não é uma atividade inespecífica e descartável, um simples emprego, uma ocupação. É um ofício absorvente e exclusivista, que nos condiciona e autolimita até o fim. Ela não nos exige as horas de trabalho da lei, mas todas as horas da vida, nos impondo também nossos destinos. A farda não é uma veste, que se despe com facilidade e até com indiferença, mas uma outra pele, que adere à própria alma, irreversivelmente, para sempre.”

Soldado de Caxias, fiel ao Compromisso à Bandeira, mantenha no alto do mastro **o melhor do Ideal Militar** que norteará a sua vida e a conduta castrense.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **ESTATUTO DOS MILITARES**. Disponível em: https://bdex.eb.mil.br/jspui/handle/1/550. Acesso em: 23 fev 2023.

BRASIL. EXÉRCITO BRASILEIRO. **CADERNOS DE LIDERANÇA MILITAR: HOMENAGEM AO GEN. OCTÁVIO COSTA.** DECEx. Vol. 1, n. 1, 1º Semestre de 2022. Rio de Janeiro: BIBLIEx, 2022.

BRASIL. EXÉRCITO BRASILEIRO. **CARTILHA 2: VALORES E ÉTICA PROFISSIONAL VERSÃO PROVISÓRIA – DPHCEx**. Disponível em: http://www.dphcex.eb.mil.br/noticias/387-projeto-raizes-valores-e-tradicoes-prvt. Acesso em: 23 fev 2023.

BRASIL. EXÉRCITO BRASILEIRO. MANUAL DE FUNDAMENTOS (EB20-MF-10.101). **O EXÉRCITO BRASILEIRO.** 1ª Edição (Portaria nº 12-EME, de 29 de janeiro de 2014). Brasília: EME, 2014.

BRASIL. EXÉRCITO BRASILEIRO. VADE-MECUM (VM-10). **VALORES, DEVERES E ÉTICA MILITARES.** 1ª EDIÇÃO (Portaria nº 156, de 23 abril 2002, Comandante do Exército). BRASÍLIA: SGE, 2002.

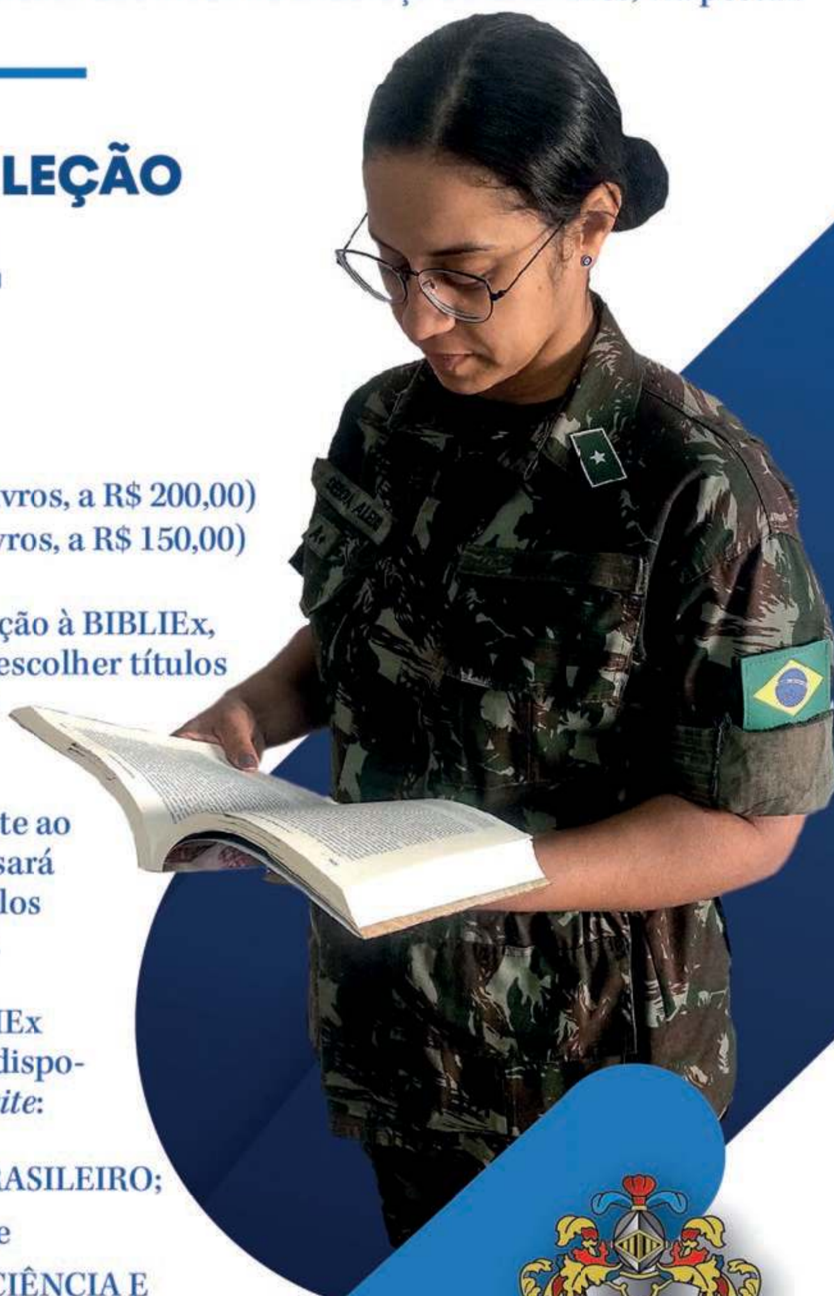


Tropa – Fonte: site do EB

VANTAGENS DA ASSINATURA

- – Alta qualidade das publicações, de interesse para militares e civis de diversas profissões, com temas de Relações Internacionais, História Geral e do Brasil, História Militar, Chefia e Liderança, Geopolítica, Ciência Política, Tecnologia de Defesa etc.
- – Pagamento com desconto em relação à compra de exemplares avulsos.
- – Comodidade de recebimento dos livros no endereço do assinante, via postal.

LIVROS DA COLEÇÃO GENERAL BENÍCIO



– Tipos de assinatura:
A – versão completa (10 livros, a R$ 200,00)
B – versão compacta (5 livros, a R$ 150,00)

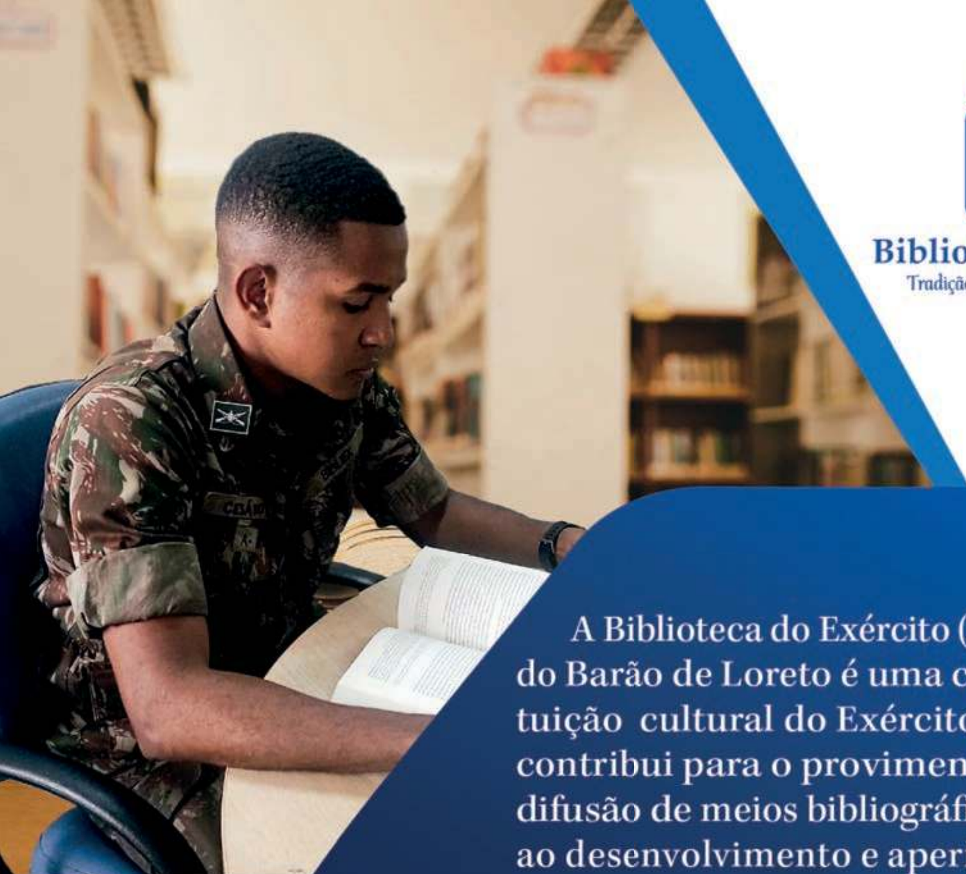
Ao efetuar sua solicitação à BIBLIEx, o novo assinante poderá escolher títulos editados no ano corrente ou em anos anteriores.

A partir do ano seguinte ao da assinatura inicial, passará a receber somente os títulos dos futuros lançamentos.

Além de livros, a BIBLIEx publica revistas digitais, disponíveis gratuitamente no *site*:

– REVISTA EXÉRCITO BRASILEIRO;
– A DEFESA NACIONAL; e
– REVISTA MILITAR DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA.







Biblioteca do Exército

Tradição e qualidade em publicações

A Biblioteca do Exército (BIBLIEx) – Casa do Barão de Loreto é uma centenária instituição cultural do Exército Brasileiro que contribui para o provimento, a edição e a difusão de meios bibliográficos necessários ao desenvolvimento e aperfeiçoamento da cultura profissional-militar e geral.

SEJA NOSSO
ASSINANTE

e receba em sua residência nossos livros publicados.





Praça Duque de Caxias, 25
Palácio Duque de Caxias - Ala Marcílio Dias – 3º andar
Centro – CEP 20221-260 – Rio de Janeiro – RJ



Tel.: (21) 2519-5707

Acesse >>> www.bibliex.eb.mil.br





PRESERVANDO VALORES, FORJANDO LÍDERES!